

INTRODUÇÃO

A flavomicina é um antimicrobiano fosfoglicolípido produzido por fungos do gênero *Streptomyces* spp. que inibe a síntese da parede celular. Este antimicrobiano é registrado no Ministério da Agricultura do Brasil e tem sido amplamente utilizado na avicultura. Objetivou-se, com este estudo, avaliar os efeitos da inclusão de enramicina e flavomicina em rações sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte no período de 1 a 42 dias de idade.

MATERIAS E MÉTODOS

Mil e trezentos frangos de corte machos de um dia da linhagem Cobb 500, foram alojados em boxes experimentais. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, 10 repetições e 26 aves por unidade experimental (1,65 x 1,65 m - 9,55 aves/m²). Os tratamentos foram delineados da seguinte forma: Controle negativo, sem a adição de um promotor de crescimento; 10 ppm de enramicina; 2 ppm de flavomicina; 5 ppm de flavomicina; 5 ppm de flavomicina com a adição de 1,6 x 10¹⁰ UFC de *Bacillus licheniformis*. A ração foi fornecida ad libitum na forma farelada. Peso vivo, conversão alimentar corrigida pelo peso das aves mortas, ganho de peso, consumo de ração e mortalidade foram avaliados em cada período: pré-inicial (1 a 7 d), inicial (8 a 21 d), crescimento (22 a 35 d), final (36 a 42 d) e também nos períodos acumulados.

Tabela 1. Perfil dos tratamentos

| Tratamento | Flavomicina (ppm) | Enramicina (ppm) | B. Licheniformis CFU /g |
|------------|-------------------|------------------|-------------------------|
| T1 | - | - | - |
| T2 | - | 10 | - |
| T3 | 2 | - | - |
| T4 | 5 | - | - |
| T5 | 5 | - | 1.6 X 10 ¹⁰ |

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve diferença significativa na mortalidade das aves (P<0,05). O consumo de ração na fase pré-inicial foi maior (P<0,05) para as aves que receberam 5 ppm de flavomicina mais *B. licheniformis*, quando comparado ao controle negativo, porém sem diferença para os demais tratamentos. O tratamento controle, sem adição de promotor de crescimento, e o tratamento com 2 ppm de flavomicina obtiveram menor ganho de peso aos 42 dias, diferindo dos demais tratamentos (P<0,05). A conversão alimentar foi melhor para as aves que receberam dieta com 10 ppm de enramicina quando comparadas a 2 ppm de flavomicina, sem diferenças estatísticas para as dietas com 2 e 5 ppm de flavomicina.

Tabela 2. Desempenho zootécnico de 1 a 42 dias

| Tratamentos | Peso (g) | Ganho de peso (g) | Conversão Alimentar | Consumo (g) |
|-------------|--------------------|-------------------|---------------------|-------------|
| T1 | 3,136 ^b | 667 ^{ab} | 2,038 ^{ab} | 1,359 |
| T2 | 3,232 ^a | 706 ^a | 1,960 ^b | 1,383 |
| T3 | 3,125 ^b | 651 ^b | 2,080 ^a | 1,354 |
| T4 | 3,222 ^a | 690 ^{ab} | 1,959 ^b | 1,351 |
| T5 | 3,217 ^a | 702 ^{ab} | 1,959 ^b | 1,375 |

CONCLUSÃO

Dessa forma, a utilização de 5 ppm de flavomicina se mostrou equivalente à adição de 10 ppm de enramicina para todos os parâmetros de desempenho zootécnico avaliados no estudo.